

---

## "TUDO ESTÁ INTERLIGADO": PROCESSOS EDUCATIVOS- PASTORAIS A PARTIR DA LAUDATO SI'\*

---

DOI 10.18224/frag.v32i3.13141

LUIZ CARLOS SELBACH\*\*

TIAGO DE FRAGA GOMES\*\*\*

Resumo: *a Encíclica Laudato Si' do Papa Francisco propõe uma perspectiva relevante das relações fundamentais do ser humano, tendo em vista a dinâmica de uma ecologia integral como referencial inspirador de processos educativos e pastorais. Consolidar uma sociedade regenerada, em vista de um futuro compartilhado com vida plena para toda Criação, pressupõe a superação de desafios sociais, econômicos, culturais e espirituais. As crescentes crises pelas quais a humanidade atravessa exigem que se passe a olhá-las de forma integrada. A Encíclica Laudato Si' é um convite à urgência de uma conversão ecológica que implica no cuidado e na colaboração em prol da regeneração do planeta, nossa casa comum. A presente pesquisa, de cunho bibliográfico-investigativo, imersa no pensamento e nas ações do Papa Francisco, busca aprofundar a perspectiva da interconexão da vida no planeta a partir da visão de uma ecologia integral como referencial que aponta para um novo modo de pensar e empreender processos educativo-pastorais.*

Palavras-chave: *Interconexão. Ecologia integral. Processos educativo-pastorais. Laudato Si'.*

**N**as trilhas da teologia e da educação, a presente pesquisa propõe um caminho reflexivo sobre as contribuições da Encíclica *Laudato Si'* (2015) do Papa Francisco para pensar as relações fundamentais do ser humano no contexto do cuidado do planeta, nossa *casa comum*, tendo em vista a dinâmica de uma ecologia integral como referencial inspirador de processos educativos e pastorais em chave *ecoteológica ou cosmoteológica*, com o intuito de incidir

---

\* Recebido em: 15.12.2022. Aprovado em: 27.12.2022.

\*\* Mestre em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Supervisor de Pastoral da Gerência Educacional da Rede Marista. *E-mail:* luiz.selbach@maristas.org.br

\*\*\* Pós-Doutor em Teologia Sistemático-Pastoral pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Doutor em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) com estágio pela Ruhr-Universität Bochum (RUB-Alemanha). Professor e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Teologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).  
*E-mail:* tiago.gomes@pucls.br.

no projeto de vida do ser humano hodierno, em especial no que se refere às dimensões espiritual e socioambiental de sua existência. Parte-se da premissa de que se faz necessária uma reflexão que vise a consolidação de uma sociedade regenerada, a qual pressupõe a superação de desafios sociais, econômicos, culturais e espirituais imprescindíveis. Isso será possível na medida em que houver, de fato, uma consciência coletiva que nutra o anseio de um futuro compartilhado com vida plena para toda Criação.

As crescentes crises pelas quais a humanidade atravessa atualmente, fazem ver que o mundo está cada vez mais conectado, em todos os sentidos: tudo está interligado. Isso exige que se passe a olhar a vida de uma forma mais integral e integrada. A Encíclica *Laudato Si'* é um convite à urgência de uma conversão ecológica que implica no cuidado e na colaboração em prol da regeneração de nosso planeta. A presente pesquisa bibliográfico-investigativo, imersa no pensamento e nas ações do Papa Francisco, busca aprofundar a perspectiva da *interconexão da vida no planeta* a partir da visão de uma ecologia integral como referencial que aponta para um novo modo de pensar e empreender processos educativo-pastorais que proporcionem a formação de sujeitos conscientes de sua missão neste mundo. Nesse sentido, “pulsam a necessidade de uma educação e de uma pastoral renovadas que avancem rumo ao horizonte descortinado pelo pontificado de Francisco. Cabe iluminar, com novo ardor, um fazer educativo-pastoral a serviço da formação de sujeitos autônomos, competentes e solidários” (SELBACH; GOMES, 2022, p. 130).

Parte-se da experiência dos autores que conecta educação e evangelização nos *espaçotempos*<sup>1</sup> da escola/universidade e da Igreja, concebendo-as como lugares de passagem, onde, ao mesmo tempo, ensinam-se passos da fé e se aportam significativas contribuições para o processo de humanização, a fim de educar/formar para um estilo de vida. A pauta da teologia ecológica em solo latino-americano tem significativos constructos até o momento, articulando fé e vida, envolvendo e aproximando a noção de ecologia integral à bioética, reforçando na teologia moral a noção de *pecado ecológico*, interpretando a crise ambiental como um *sinal dos tempos* etc. Perspectivas que se ampliam com as contribuições do Sínodo para a Amazônia, no seio da Igreja no Brasil e na América Latina.

A presente pesquisa parte da *revolução ecológica* operada pela Encíclica *Laudato Si'*, considerada um marco fundamental na consolidação do conceito de *ecologia integral* enquanto elemento-chave para refletir sobre o presente e o futuro da humanidade e do planeta. A seguir, aprofundam-se alguns pontos sobre a relevância e atualidade da *Laudato Si'* no enfrentamento dos desafios que se interpõem na jornada da humanidade contemporânea. Por fim, trabalha-se o sentido da palavra *integral* enquanto *símbolo* da conexão das diferentes realidades vitais que compõem nosso planeta enquanto *casa comum*. As crises humanitárias e ecológicas vivenciadas por todos na atualidade, aliadas a um senso cada vez mais apurado de *hiperconexão*, próprio da cultura digital, intensificam a ideia de que *tudo está interligado*, e, portanto, em mútua relação e implicação, sendo um terreno fértil para trabalhar um senso de participação e responsabilidade de todos em vista da manutenção de toda a vida no planeta.

## A REVOLUÇÃO LAUDATO SI'

Vale lembrar que a Encíclica *Laudato Si'* é fruto de um estudo encomendado pelo papa a cientistas, pesquisadores e teólogos/as, ainda em 2013, sobre a grave crise ambiental que o mundo atravessa. Sobre isso, o Papa Francisco afirma o seguinte: "Depois de ter sido eleito papa, pedi a especialistas sobre clima e ambiente que coletassem os melhores dados sobre o estado do nosso planeta. Depois pedi que alguns teólogos refletissem sobre estes dados, em diálogo com especialistas de todas as partes do mundo" (PAPA FRANCISCO, 2020b, p. 39).

Uma crise não somente ambiental, mas também ética e moral, evidencia, no fundo, uma crise do próprio modelo capitalista neoliberal. Essa questão conecta-se intimamente com outras frentes que buscam o reconhecimento da natureza, nossa casa comum, como sujeita de direitos, sendo os crimes perpetrados contra ela – *crimes ambientais ou ecológicos* – passíveis de graves sanções penais. A *Laudato Si'* sugere a superação de uma visão antropocêntrica e utilitarista da vida; questiona a submissão dos bens naturais à exploração egoísta e ilimitada comercialmente, que, em última instância, acaba expondo ao risco toda a humanidade. O Papa Francisco frisa que a destruição ambiental se deve “à nossa rejeição de quem somos, como criaturas de um Deus de amor, vivendo dentro de sua Criação” (2020b, p. 41). Sendo assim, é preciso refletir sobre essa questão dramática (LS 245).

A *Laudato Si'* propõe um processo: ano a ano, desde 24 de maio de 2015, celebra-se em torno da data de sua publicação a *Semana Laudato Si'*, com eventos em muitos países, contando com manifestações do próprio papa. Desde sua publicação, a *Laudato Si'* fortaleceu um movimento internacional consolidado como *Laudato Si' Movement*, presente em dezenas de países, e se expandindo, com foco em formação de *agentes animadores* em pautas como a *United Nations Climate Change* (UNCC, 2022) e a *Década das Nações Unidas da Restauração de Ecossistemas 2021-2030* que convoca a proteger e revitalizar ecossistemas em todo o mundo, com o objetivo de deter a sua degradação e restaurá-los (DR, 2021).

Desde 2021, por ocasião dos seis anos da encíclica, outra iniciativa se desdobrou da mesma: a *Plataforma de Ação Laudato Si'*, fruto desse percurso significativo que a encíclica vem provocando e que convida a repensar a vida de fé em vista da sustentabilidade, no espírito da ecologia integral. Com tudo isso, a *Laudato Si'* fomenta a necessidade de disseminar uma *lógica do cuidado* de uns pelos outros e por toda a Criação; com esperança, propõe construir o hoje em vista de um futuro melhor para todos. Parte da premissa de que é preciso “unir toda a família humana”, pois “as coisas podem mudar” (LS 13).

A *Plataforma de Ação Laudato Si'* é uma colaboração única entre o Vaticano, uma coalizão de organizações católicas e “todas as pessoas de boa vontade” (LS 3). Realizando uma verdadeira abordagem a partir das bases, a plataforma está enraizada nas habilidades e realidades das comunidades ao redor do mundo, capacitando todos a realizar ações decisivas, aqui e agora, enquanto caminhamos juntos rumo a um futuro melhor (LS 161) (DSDHI, 2021).

A *Plataforma de Ação Laudato Si'* visa captar e capacitar pessoas de boa vontade para que se tornem líderes em vista de um renovado compromisso da Igreja universal para o cuidado com a casa comum. Parte-se da certeza de que todos podem colaborar. Durante o lançamento da plataforma (2021), com entusiasmo, o Papa Francisco afirmou que existe esperança de “um amanhã melhor para todos. Das mãos de Deus recebemos um jardim; aos nossos filhos não podemos deixar um deserto”. Com toda essa mobilização, a *Laudato Si'* desponta no cenário internacional como uma *encíclica providencial*, intimamente conectada com as crises e os anseios da humanidade contemporânea.

## UMA ENCÍCLICA PROVIDENCIAL

A publicação da *Laudato Si'* impactou não só o cenário eclesial, mas reverberou nos âmbitos acadêmico, científico, cultural e sociopolítico. Esta encíclica é uma síntese consistente do que se veio discutindo, em termos de ecologia, ao longo das últimas décadas. Em seu âmbito, a *Laudato*

*Si'* traz uma crítica profética ao modelo econômico de produção e consumo vigente no mundo atual, indicando a necessidade de mudança de hábitos culturais, e denunciando que a degradação ambiental e a degradação humana estão interligadas. Por isso, a *Laudato Si'* faz uma conexão entre justiça ambiental, economia sustentável e ecologia dos pobres. Os seis capítulos, os duzentos e quarenta e seis parágrafos e as duas orações – uma delas intitulada *Oração pela Nossa Terra* – não se direcionam apenas aos católicos, mas a todos os habitantes do planeta. Um grande número de teólogos, ambientalistas e lideranças políticas e religiosas, ao tomarem conhecimento da *Laudato Si'*, manifestaram admiração e reconhecimento.

Desde seu lançamento, a *Laudato Si'* teve grande relevância pública em virtude da força de seus argumentos em coerências com os dados de realidade, seu caráter orgânico e complexo, o horizonte de esperança que vislumbra e o apelo a aproximar distintos saberes com a intencionalidade de solucionar pautas urgentes para a vida de todos no planeta. A *Laudato Si'* insiste que a integridade da vida seja preservada como uma marcar distintiva marca da própria fé cristã, por meio do cultivo de uma ecologia integral, pela qual cada crente assuma e promova um novo estilo de vida, mais viável e sustentável. O critério da ecologia integral é um dos grandes contributos da encíclica para o fomento de um movimento de reconhecimento, discernimento e comprometimento com o cuidado e a regeneração de nossa casa comum.

Outro grande mérito da *Laudato Si'* consiste no resgate de quatro princípios – já sinalizados na *Evangelii Gaudium* (221-237) – que contribuem com a construção de um novo paradigma social e ecológico: a) *O todo é superior à parte*; b) *O tempo é superior ao espaço*; c) *A realidade é superior à ideia*; d) *A unidade prevalece sobre o conflito*. Ao retomar esses princípios, a *Laudato Si'* demonstra que há uma interligação de toda a vida existente, e que todos somos corresponsáveis por sua manutenção, na contramão do paradigma fratricida que leva à morte e à destruição – como na narrativa de Caim e Abel, em que Caim após matar seu irmão Abel, afirma a Iahweh: “Acaso sou guarda de meu irmão?” (Gn 4,9) –, esse padrão de comportamento, arraigado na ideia de concorrência, gera inúmeras vítimas. A *Laudato Si'* leva a refletir que todos somos guardas e colaboradores de nossos irmãos e de nossas irmãs, assim como de toda a Criação, e que o sangue dos inocentes derramado no solo faz subir um clamor até o céu (Gn 4,10). A *Laudato Si'* faz pensar, sobretudo, que toda a Criação, submetida às vaidades humanas, geme e sofre em dores de parto, esperando a manifestação dos filhos de Deus (Rm 8,19-22).

Com a *Laudato Si'*, a pauta da ecologia integral, apesar de não ser uma novidade, retoma sua relevância em âmbito eclesial e social, e inspira, à luz da fé, um caminho novo, cheio de esperança, em uma feliz confluência com o paradigma ecológico, tecido de múltiplas e complexas relações, em perspectiva holística. Nesse sentido, Susin afirma que toda relação, de um ponto de vista holístico, é sempre de reciprocidade, semelhante à *pericorese* trinitária. Susin explica que a expressão grega *pericorese* foi introduzida por São João de Damasco na teologia trinitária para explicar as relações entre as três Pessoas – do Pai, do Filho e do Espírito Santo – na única realidade divina, no sentido de que “cada um está no outro, para o outro, desde o outro, ao redor do outro, de face com o outro” (2010, p. 18), em uma comunhão que sustenta a unidade e a diferença simultaneamente. Pode-se afirmar que a comunhão trinitária faz emergir o “integral” como símbolo de novas relações.

## O INTEGRAL COMO SÍMBOLO

Das diversas temáticas abordadas pela *Laudato Si'*, um dos pontos centrais trabalhados refere-se à *ecologia integral* como resposta aos desafios enfrentados pela humanidade atual. A *perspectiva ecológica* trabalha com a ideia de que as espécies e ecossistemas naturais estão em relação

no âmbito da *oikos* – casa comum (ZAMBERLAN; FRANCHETI, 2012, p. 61-62). A expressão *integral* diz respeito a algo inteiro, que está intacto, que não sofreu danos, diminuição ou restrição, conservando suas propriedades originais (HOUAISS, 2015, p. 550). A conexão da expressão *integral* com a palavra *ecologia* faz pensar em uma trama de relações que envolve toda a vida ao modo do *pensamento sistêmico* de Fritjof Capra<sup>2</sup> ou do *paradigma complexo* de Edgar Morin (2007, p. 35) que prognostica uma tessitura conjunta dos múltiplos saberes em vista da imensa variedade de interações que compõem a vida.

O ser humano não está acima ou fora da natureza, mas tudo está interconectado, tudo é interdependente. Nem sempre o ser humano se dá conta que é apenas um dos fios na teia da vida. A ecologia integral do Papa Francisco aponta para o todo, para a inteireza e a totalidade, tem em vista a complexidade, almeja a plenitude; insere-se no paradigma sistêmico da interdependência e valoriza a cooperação. A *Laudato Si'* alimenta o sonho da sustentabilidade, do agir pela conservação da vida. Defende que é preciso o realismo do intelecto e o otimismo da vontade: ter esperança nas ações. Nesse sentido, percebe-se a importância de uma educação ecológica que inspire uma nova ética de relações e mobilize uma nova força política que priorize a questão ambiental.

O Papa Francisco elenca grandes urgências a partir das cinco ecologias intimamente conectadas: ambiental, econômica, cultural, social e da vida cotidiana. As urgências ambientais, a crise climática, a perda de biodiversidade e o colapso de biosistemas sugerem explicitamente que não se pode mais fingir estar vivendo em um contexto no qual nada está acontecendo, pois trata-se da conexão fundamental entre *ambiente e saúde*. A Encíclica *Laudato Si'* precisa ser melhor “digerida e metabolizada” para que se possa assimilar as suas ideias, sobretudo, no que se refere à salvaguarda da saúde do ser humano e dos ambientes, com um olhar especial pelas populações dos continentes mais pobres e pela sustentabilidade da casa comum em nível global (SBARDELOTTO, 2020).

Na espiritualidade judaico-cristão, a integralidade é pilar de sustentação inequívoco. A antropologia bíblica sinaliza que o ser humano é uma unidade integral que não deve ser dividida (BLANK, 2000, p. 80-89). Toda fragmentação desumaniza. A fragmentação supõe a perda de sentido da totalidade. Desdobra, como reflexo, a degradação, a perda de sentido, a desesperança, bem como a desigualdade, a marginalização e exclusão. Restaurar um senso de integralidade que envolve a vida humana e todas as suas relações, é uma via necessária para prescindir da superficialidade de relações superficiais e interesseiras que não edificam a vida. O integral considera a complexidade das realidades e suas relações, livra da ignorância e favorece uma “visão mais ampla da realidade” (LS 138).

Toda divisão e fragmentação enfraquece. A integração fortalece. Se faz necessária uma visão da vida, não mais compartimentada, como em “caixinhas”, mas toda conectada, e isso só será possível a partir da integração de diferentes olhares e de pontos de vista plurais. Nesse sentido, o paradigma da complexidade reforça a perspectiva de uma ecologia integral, pois é somente com múltiplos olhares que se poderá ampliar a compreensão da totalidade da Criação. Para que isso aconteça, não basta uma abordagem puramente cientificista da realidade, importa resgatar os contributos simbólicos da própria cosmovisão cristã. López Martín acentua que a história do cristianismo está repleta de *símbolos* enquanto *realidades-ponte* (1997, p. 150) que unificam e integram, em contrapartida ao *diabólico* que divide e fraciona.

O símbolo, segundo López Martín, tem força litúrgica entusiasmante. Do ponto de vista antropológico, o símbolo situa-se diante de um significante com intensidade comunicativa e representativa, promovendo um processo integrador que não se esgota ao referir-se ao significado, e que orienta vivências e experiências profundas do ser humano. *Sym-ballo* consiste em *pôr com* ou *juntar*:

implica a ideia de reunir fragmentos de um mesmo elemento para resultar em reconhecimento. Mais que uma simples fusão, é identidade, é pertença (1997, p. 152). Em suma, simbolizar implica na capacidade de relacionar realidades. Susin defende a linguagem simbólica, enquanto *protolinguagem*, como sendo a mais apropriada para expressar a dimensão religiosa da existência (2010, p. 27). A recuperação da dimensão simbólica da vida ajuda a superar a fragmentação e a divisão nas relações, e nutre a certeza de que tudo está interligado.

## TUDO ESTÁ INTERLIGADO

Em referência a essa interconexão ecológica, Felix Guatari, filósofo e ativista francês, refere-se à ecologia integral relacionando três ecologias: do meio ambiente, das relações sociais e da subjetividade humana. Segundo Tavares, Guatari lança a ideia de uma ecologia integral como uma reflexão que manifesta indignação diante de um mundo que se deteriora lentamente (2020, p. 23). Leonardo Boff acrescenta uma quarta categoria ecológica: a espiritual-integral. Para Boff, a ecologia integral concebe-se a partir de uma nova visão da terra, tal como a vista pelos astronautas a partir dos anos 1960. Segundo Boff (2009), “eles veem a terra de fora da terra e daquela distância borram-se as diferenças entre ricos e pobres, ocidentais e orientais, neoliberais e socialistas”; pode-se acrescentar: entre homens e mulheres; entre idosos, adultos, jovens e crianças; entre negros, brancos, amarelos ou pardos; etc. Boff (2009) prossegue: “daquela perspectiva, terra e seres humanos emergem como uma única unidade. O ser humano é a própria terra enquanto sente, pensa, ama, chora e venera”. Nesse sentido, a ecologia integral enquanto nova experiência ecológica indica ao ser humano uma visão global, holística e mística, e desperta a consciência da individualidade integrada à coletividade/totalidade.

Impõe-se, pois, a tarefa de ecologizarmos tudo que fazemos e pensamos, rejeitarmos os conceitos fechados, desconfiarmos das causalidades unidirecionadas, nos propormos a ser inclusivos contra todas as exclusões, conjuntivos contra todas as disjunções, holísticos contra todos os reducionismos, complexos contra todas as simplificações. Assim, o novo paradigma começa a fazer a sua história (BOFF *apud* TAVARES, 2020, p. 25).

O Conselho Episcopal Latino-americano e Caribenho, na *Conferência de Aparecida*, fala de uma *ecologia humana* que precisa estar aberta ao respeito a natureza e à transcendência, em consideração às gerações presentes e futuras, visto que os recursos naturais são cada vez mais restritos e limitados, sendo necessário um desenvolvimento sustentável (DAp 124). A *Conferência de Aparecida* evidencia a gratidão da Igreja às pessoas que se ocupam com a defesa da vida e do ambiente, dado o contexto de gravidade da destruição em curso; ressalta ainda o exemplo dos povos indígenas em seu respeito à natureza e seu amor à Mãe Terra como fonte de alimento, casa comum e altar da partilha humana (DAp 464).

Libanio (2010) amplia essa perspectiva referindo-se à ecologia integral como uma espécie de metodologia reintegradora que mobiliza para uma causa maior. Libanio (2010) desenvolve sua abordagem a partir das ecologias ambiental, social, política, econômica (LIBANIO, 2010, p. 29-43) e espiritual (2010, p. 47-48), a fim de constituir uma verdadeira cosmovisão (2010, p. 45-46). A *Laudato Si'* segue viés semelhante ao trabalhar as relações humanas e sociais como um sistema integrado às ecologias ambiental, econômica, social e cultural, as quais se manifestam em uma ecologia da vida cotidiana (LS 137-155), frisando, assim, uma conexão íntima e inter-relacional de ecologias que se transforma em um programa de

vida que busca um equilíbrio ecológico em quatro perspectivas: a) interior – consigo mesmo; b) solidária – com os outros; c) natural – com todos os seres vivos; d) espiritual – com Deus (LS 210).

A *Laudato Si'* segue a perspectiva bíblica quando defende que os ecossistemas da ecologia ambiental estão no alicerce de tudo, sendo cada organismo “bom e admirável por si mesmo, pelo fato de ser uma criatura de Deus” (LS 140). É preciso ter em conta que “somos feitos da terra” e “a terra é feita de nossos corpos”; ou seja, somos “natureza falando de natureza com a natureza” (ROCHA, 2021, p. 47). Do ponto de vista neotestamentário, um projeto de vida que não considere a concretude da vida, pode ser considerado como promotor de uma *espiritualidade desencarnada*. A espiritualidade cristã, em sua essência, é uma *espiritualidade da encarnação* (Jo 1,14); sendo assim, presume a indissolubilidade entre transcendência e imanência, entre espiritualidade e inserção na vida concreta; e tem como horizonte último o Reinado de Deus, o qual implica em uma concepção integral da vida.

A vida concreta e integral compõe-se de diferentes ecologias, estreitamente conectadas e imbricadas. A ecologia econômica, por exemplo, deve respeitar a proteção do meio ambiente como parte integrante do processo de desenvolvimento (LS 141). Mas para que isso de fato aconteça, é preciso passar “de um antropocentrismo explorador para um biocentrismo participativo” (PRUETT, 2015). Nesse sentido, para restaurar a natureza é necessário restaurar as pessoas e as relações. A degradação socioambiental é uma resposta da degradação econômica imposta por um sistema financeiro que só se preocupa com o lucro, e não com a sustentabilidade da vida. Por isso, tentar resolver problemas ambientais sem questionar os sistemas econômicos é apenas um verniz. Como afirma o Papa Francisco, “a ecologia social é necessariamente institucional e progressivamente alcança as diferentes dimensões, que vão desde o grupo social primário, a família, até à vida internacional” (LS 142).

Conectada a essa questão está a ecologia cultural. O Papa Francisco afirma que é preciso que “se preste atenção às culturas locais” (LS 143) e que se assuma “a perspectiva dos direitos dos povos” (LS 144), e denuncia que a “visão consumista do ser humano, incentivada pelos mecanismos da economia globalizada atual tende a homogeneizar as culturas e debilitar a imensa variedade cultural” (LS 144); e assevera: “a imposição de um estilo hegemônico de vida ligado a um modo de produção pode ser tão nociva como a alteração dos ecossistemas” (LS 145). Portanto, não se avançará para um verdadeiro progresso econômico, sem a devida melhoria na qualidade da vida humana. As ecologias do Papa Francisco, embebidas da mística de Francisco de Assis, compõem o itinerário de uma ecologia integral que faz ver que tudo está interligado, convidando toda a humanidade a iniciar um percurso no próprio cotidiano da vida, em casa, no trabalho, no bairro (LS 147), tendo em vista o cuidado com a casa comum. A ecologia integral descortinada pelo Papa Francisco considera tudo e todos, cada um e cada uma das criaturas.

Nunca é demais insistir que tudo está interligado. O tempo e o espaço não são independentes entre si; nem os próprios átomos ou as partículas subatômicas se podem considerar separadamente. Isto impede-nos de considerar a natureza como algo separado de nós ou como uma mera moldura da nossa vida. Estamos incluídos nela, somos parte dela (LS 138-139).

A ecologia integral é, de sobremaneira, um convite para revisar todas as relações entre os seres humanos, suas intervenções e o mundo natural. É um horizonte que se contrapõe aos paradigmas econômicos vigentes. Mira outra economia necessária que atenda à vida humana e suas contingências, respeitando os limites dos recursos naturais. Eis um compromisso comum: propor processos

educativo-pastorais que formem sujeitos capacitados a dar respostas às necessidades das gerações atuais e futuras (LS 5). Isso implica em revisar o estilo de vida contemporâneo, considerando que tudo está intimamente relacionado. Na Exortação Apostólica *Querida Amazonia*, o próprio Papa Francisco afirma:

Uma ecologia integral não se dá por satisfeita com ajustar questões técnicas ou com decisões políticas, jurídicas e sociais. A grande ecologia sempre inclui um aspecto educativo, que provoca o desenvolvimento de novos hábitos nas pessoas e nos grupos humanos [...]. Não haverá uma ecologia sã e sustentável, capaz de transformar seja o que for, se não mudarem as pessoas, se não forem incentivadas a adotar outro estilo de vida, menos voraz, mais sereno, mais respeitador, menos ansioso, mais fraterno (QA 58).

Sendo assim, a perspectiva de uma ecologia integral é um referencial fundamental e necessário para a proposição de processos educativo-pastorais que incentive um novo estilo de viver e se relacionar, a fim de edificar um novo mundo possível, mais humano, mais preservado, onde se cultive a variedade de ecologias existentes em prol de um desenvolvimento humano e ambiental mais sustentável. Cada um é corresponsável e pode contribuir para que isso aconteça. Urge uma educação e uma espiritualidade ecológicas que motivem a cuidar daquilo que Deus entregou à humanidade como um dom a ser acolhido e desenvolvido em vista do bem comum.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Encíclica *Laudato Si'* do Papa Francisco protagonizou o início de uma *revolução ecológica*; é considerada por muitos movimentos contemporâneos como um marco importante na consolidação do conceito de *ecologia integral*, indispensável para pensar o presente e o futuro da humanidade e do planeta. A recuperação do sentido de integralidade como símbolo da conexão das diferentes realidades vitais intensifica a ideia de que *tudo está interligado*, em mútua implicação, apurando um senso de responsabilidade de todos em vista da manutenção da vida no planeta.

Cabe à escola/universidade e às Igrejas proporem processos educativo-pastorais que capacitem que a preocupação e a luta pela vida no planeta seja repleta de esperança (LS 244). Para isso, é preciso perseverança, como bem lembrou Dom Hélder Câmara: “Não, não pares. É graça divina começar bem. Graça maior, persistir na caminhada certa, manter o ritmo, mas a graça das graças é não desistir” (MVDH, 2015, p. 14). O Papa Francisco, com sua profecia, sustenta uma causa viva. Está convicto de que se forem empreendidas uma educação e uma espiritualidade pela via da ecologia integral, somando-as a outros esforços, a humanidade estará a caminho da superação de muitos de seus desafios vitais. O *Pacto Educativo Global* é sacramento da esperança desse compromisso.

O Papa Francisco convida a humanidade a repensar os processos educativos, favorecendo a cultura do encontro, o humanismo solidário, a ecologia integral e a fraternidade social. A presente pesquisa procurou revisitar alguns dos aspectos dessa proposta a ser assumida nos processos educativos e pastorais com olhar atento, zeloso e cuidadoso pelas pessoas e pelo planeta, como *casa comum*, tendo em vista as dimensões sociais, econômicas, culturais e políticas imbricadas no tema da ecologia integral, considerando a vida em sua totalidade e complexidade.

Como num caminho, a constituição de processos inicia com a toma de consciência e o fomento de novas atitudes. O itinerário proposto desemboca, assim, na necessidade de cultivar um novo estilo de vida através de uma *conversão ecológica*, para a qual é preciso uma *espiritualidade*



*para a ecologia integral* que leve a repensar processos educativos e pastorais, superando polarizações e fragmentações. Colocar em prática os referenciais teológico-pastorais apresentados pela presente pesquisa, configura-se como um verdadeiro desafio para a geração atual e para as futuras, e faz ver a necessidade de insistir sobre este tema em futuras pesquisas.

## EVERYTHING IS INTERCONNECTED: EDUCATIONAL-PASTORAL PROCESSES BASED ON *LAUDATO SI'*

*Abstract: Pope Francis' Encyclical Laudato Si' proposes a relevant perspective on the fundamental relationships of human beings, bearing in mind the dynamics of an integral ecology as an inspiring reference for educational and pastoral processes. Consolidating a regenerated society, with a view to a shared future with full life for all Creation, presupposes overcoming social, economic, cultural and spiritual challenges. The growing crises that humanity is going through demand that we look at them in an integrated way. The Encyclical Laudato Si' is an invitation to the urgency of an ecological conversion that implies care and collaboration for the regeneration of the planet, our common home. The present research, of a bibliographical-investigative nature, immersed in the thought and actions of Pope Francis, seeks to deepen the perspective of the interconnection of life on the planet from the vision of an integral ecology as a reference that points to a new way of thinking and undertaking educational-pastoral processes.*

*Keywords: Interconnection. Integral ecology. Educative-pastoral processes. Laudato Si'.*

### Notas

- 1 *Espaçotempo*: neologismo que, além de justapor, aproxima e integra os conceitos de espaço e tempo, indicando a materialidade “de tempo e lugar localizados, precisos, específicos, numa história e geografia cotidianas, nas quais nos formamos como sujeitos da educação”. Indica um modo inter-relacionado de ver e “pensar fatos, processos, fenômenos e situações-problema considerando simultaneamente as especificidades espaciais e temporais” (UMBRASIL, 2010).
- 2 *Fritjof Capra*, físico austríaco, um dos grandes pensadores contemporâneos. Referência na teoria dos sistemas, sustentabilidade e educação ecológica. Autor de obras importantes como *O ponto de mutação*; *A teia da vida*; *Conexões ocultas*; *The Ecology of law* etc. (FRONTEIRAS DO PENSAMENTO, 2022).

### Referências

- BÍBLIA. Português. *A Bíblia de Jerusalém*. Nova edição rev. e ampl. São Paulo: Paulus, 2002.
- BLANK, R. *Escatologia da pessoa: vida, morte e ressurreição*. Escatologia I. São Paulo: Paulus, 2000.
- BOFF, L. *Ideia Sustentável: vida solidária, justiça social com justiça ecológica*. 2009. Disponível em: <https://ideiasustentavel.com.br/vida-solidaria-justica-social-com-justica-ecologica/>. Acesso em: 25 jan. 2023.
- BOFF, L. *O cuidado necessário: na vida, na saúde, na educação, na ecologia, na ética e na espiritualidade*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
- BOFF, L. *Saber cuidar: ética do humano. Compaixão pela terra*. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
- BRIGHENTI, A. *A Laudato Si' no pensamento da Doutrina Social da Igreja: da ecologia ambiental à ecologia integral*. São Paulo: Paulinas, 2018.
- COMISSÃO ESTADUAL DA MEMÓRIA E VERDADE DOM HELDER CÂMARA (MVDH). *Cadernos da memória e verdade: Prêmio Nobel da paz a atuação da ditadura militar brasileira contra a indicação de Dom Helder Câmara* [Governo do Estado de Pernambuco, Secretaria da Casa Civil

– v. 4]. Recife, 2015. Disponível em: [https://www.comissaodaverdade.pe.gov.br/uploads/r/arquivo-publico-estadual-jordao-emerenciano/1/b/5/1b5b93f6689f9a3312bc064d024d21ffacf99ae991ff68c6789851141c497121/dc137444-4d94-4133-9d9c-ad0f98421976-Caderno\\_da\\_Memoria\\_e\\_Verdade\\_-\\_Vol\\_4.pdf](https://www.comissaodaverdade.pe.gov.br/uploads/r/arquivo-publico-estadual-jordao-emerenciano/1/b/5/1b5b93f6689f9a3312bc064d024d21ffacf99ae991ff68c6789851141c497121/dc137444-4d94-4133-9d9c-ad0f98421976-Caderno_da_Memoria_e_Verdade_-_Vol_4.pdf). Acesso em: 25 jan. 2023.

CONSELHO EPISCOPAL LATINO-AMERICANO. *Documento de Aparecida* (DAP): texto conclusivo da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe. 3. ed. Brasília: CNBB; São Paulo: Paulinas; Paulus, 2007.

CONGREGAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO CATÓLICA (CEC). *Pacto Educativo Global: vademecum – português*. Vaticano, 2019. Disponível em: <https://www.educationglobalcompact.org/resources/Risorse/vademecum-portuges.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2023.

DECADE ON RESTORATION (DR). *Prevenir, deter e reverter a degradação dos ecossistemas em todo o mundo*. 2021. Disponível em: <https://www.decadeonrestoration.org/pt-br>. Acesso em: 25 jan. 2023.

DICASTÉRIO PARA O SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO INTEGRAL (DSDHI). *Plataforma de Ação Laudato Si'*. 2021. Disponível em: <https://plataformadeacaolaudatosi.org/>. Acesso em: 25 jan. 2023.

FRANCISCO, Papa. *Exortação Apostólica Evangelii Gaudium* (EG): sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual. São Paulo: Paulinas, 2013.

FRANCISCO, Papa. *Carta Encíclica Laudato Si'* (LS): sobre o cuidado da casa comum. São Paulo: Paulinas, 2015.

FRANCISCO, Papa. *Exortação Apostólica Querida Amazonia* (QA). 2020a. Disponível em: [https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost\\_exhortations/documents/papa-francesco\\_esortazione-ap\\_20200202\\_querida-amazonia.html](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20200202_querida-amazonia.html). Acesso em: 25 jan. 2023.

FRANCISCO, Papa. *Papa em apelo ao meio ambiente: Deus deu um jardim, não deixemos um deserto aos filhos*. 2021. Disponível em: <https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2021-05/papa-francisco-mensagem-video-plataforma-de-acao-laudato-si-21.html>. Acesso em: 25 jan. 2023.

FRANCISCO, Papa. *Vamos sonhar juntos: o caminho para um futuro melhor / Papa Francisco em conversa com Austen Ivereigh*. Trad. Austen Ivereigh. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020b.

FRONTEIRAS DO PENSAMENTO. *Fritjof Capra I Pensadores*. 2022. Disponível em: <https://www.fronteiras.com/descubra/pensadores/exibir/fritjof-capra>. Acesso em: 25 jan. 2023.

HOUAISS, A. *Pequeno Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2015.

LIBANIO, J. B. *Ecologia: vida ou morte?* São Paulo: Paulus, 2010.

LÓPEZ MARTÍN, J. *No espírito e na verdade: introdução antropológica à liturgia*. Petrópolis: Vozes, 1997. v. 3.

MORIN, E. *Introdução ao pensamento complexo*. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2007.

PRUETT, D. A ecologia integral do Papa Francisco. Trad. Isaque Correa Gomes, 2015. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/noticias/543131-a-ecologia-integral-do-papa-francisco>. Acesso em: 25 jan. 2023.

ROCHA, M. A. Considerações sobre violações de direitos humanos e (in)justiça ambiental no Brasil. In: MURAD, A.; REIS, É. V. B.; ROCHA, M. A. (orgs.). *Direitos humanos e justiça ambiental: múltiplos olhares*. São Paulo: Paulinas, 2021. p. 47-71.

SBARDELOTTO, M. Terra Futura: *Carlo Petrini conversa com Papa Francisco sobre ecologia integral em novo livro*. Reportagem de Domenico Agasso Jr., publicada por Secolo XXI, 25/08/2020. Trad.

M. Sbardelotto. Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/602234-terrafutura-carlo-petrini-conversa-com-papa-francisco-sobre-ecologia-integral-em-novo-livro>. Acesso em: 25 jan. 2023.

SELBACH, L. C.; GOMES, T. F. Ecologia integral como referência educativo-pastoral a partir da Laudato Si'. In: HAMMES, E. J.; VIAN, L. M.; FERNANDES, R. M. (orgs.). III Semana Acadêmica do PPG em Teologia da PUCRS: Teologia Fundamental, Teologia bíblica, Cristologia, Antropologia teológica, Eclesiologia. Porto Alegre: Editora Fi, 2022. p. 119-132.

SUSIN, L. C. *A Criação de Deus*. 2. ed. São Paulo: Paulinas; Valência: Siquem, 2010.

TAVARES, S. S. Ecologia integral: um novo paradigma. In: FOLMANN, J. I. (org.). *Ecologia integral: abordagens (im)pertinentes*. São Paulo: Casa Leiria; São Leopoldo, 2020. p. 23-36.

UNIÃO MARISTA DO BRASIL (UMBRASIL). *Projeto Educativo do Brasil Marista: nosso jeito de conceber a educação básica*. Brasília: UMBRASIL, 2010.

UNITED NATIONS CLIMATE CHANGE (UNCC). *Conferência de Mudança Climática de Sharm el-Sheikh*, novembro de 2022. Disponível em: <https://unfccc.int/cop27>. Acesso em: 25 jan. 2023.

ZAMBERLAN, J.; FRANCHETI, A. *Agroecologia: caminhos de preservação do agricultor e do meio ambiente*. Petrópolis: Vozes, 2012.